GNR multa Instituto da Natureza por não limpar mata de Leiria Há quem não cumpra com a limpeza dos terrenos, e o pior é quando o Estado dá um mau exemplo. Apesar de a GNR ter realizado oito contraordenações, o ICNF diz que só recebeu quatro.



EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, a folhas cento e quatro e seguintes, do Livro de Notas número 248-A, da Notária Maria Luísa Custódio Lopes Pais, com Cartório Notarial em Viseu, na Rua Miguel Bombarda, número 64 A, se encontra lavrada em dezanove de Março de dois mil e dezanove, uma escritura de justificação, na qual

outorgaram:
Maria Celeste Saraiva de Sousa, natural da freguesia e concelho de Mangualde e marido Celestino Florido Quaresma, natural da freguesia de Arrigada, concelho de Vila Nova de Poiares, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua General Humberto Delgado, n.º 9, 6º esquerdo, em Coimbra, NIF 157 485 722 e 157 485 730, os quais declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrom dos sequintes imércia sites na extista freguesia

outrem, dos seguintes imóveis, sitos na extinta freguesia de Mangualde, concelho de Mangualde, actualmente inscritos na matriz da União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta:

Um - prédio rústico, composto de vinha, pastagem, oliveiras, castanheiros e pinhal, sito em Seixal - Darei, com a área de nove mil metros quadrados, a confrontar do Norte, do Sul e do Nascente com Caminho e do Poente com herdeiros de Maria da Conceição Pereira Amaral, inscrito na matriz sob o artigo 5164, correspondente ao artigo 2526 da extinta freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Mangualde;

Dois - prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito à Cerca, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do Norte e do Sul com caminho, do Nascente com Joaquim Augusto de Sousa e do Poente com Ana Augusta de Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 5236, correspondente ao artigo 2601 da extinta freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de

Mangualde; Três - prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito à Cerca, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do Norte e do Sul com caminho, do Nascente com Maria Conceição Pereira Amaral e do Poente com Abel Augusto de Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 5242, correspondente ao artigo 2607 da extinta freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Mangualde;

Quatro - prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito à Cruzinha, com a área de sete mil metros quadrados, a a Cruzinna, com a area de sete mil metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho, do Sul com António Beirão e outros, do Nascente com Maria Conceição Pereira Amaral e do Poente com Ana Augusta de Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 5243, correspondente ao artigo 2608 da extinta freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Mangualde; Cinco - prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito à Cruzinha, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho, do Sul com António Beirão e outros, do Nascente com Celestino Augusto de Sousa e do Poente com Ana Augusta de Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 5249, correspondente ao artigo 2614 da extinta freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de

Mangualde;
Seis - prédio rústico, composto de pinhal, sito às
Terras, com a área de três mil oitocentos e oitenta
metros quadrados, a confrontar do Norte com João Soares Santos, do Sul com herdeiros de Manuel Costa, do Nascente com caminho e do Poente com José Pessoa Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 6148, correspondente ao artigo 3540 da extinta freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Mangualde.

Que os identificados prédios vieram à sua posse, já no estado de casados entre si, por partilha meramente verbal, a que procederam com os demais interessados por óbito de José Augusto de Sousa (em nome de quem se encontram inscritos na matriz) casado com Maria de Jesus Saraiva de Sousa, então residente em Travanca do Mondogo. Ponacova, pois da justificante mulhor, partilha Mondego, Penacova, país da justificante mulher, partilha essa efectuada em dia e mês que não podem precisar, mas que ocorreu por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro.

Que, dado o modo de aquisição, não têm eles justificantes, possibilidade de comprovar pelos meios normais o seu direito de propriedade perfeita, mas a verdade é que são eles os titulares desse direito, pois têm possuído os aludidos prédios há mais de vinte anos, ininterruptamente, com o conhecimento de toda a gente, sem a menor oposição de quem quer que seja, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção de que não lesavam quaisquer direitos de outrem, tendo a sua actuação e posse sido de boa-fé, posse essa que se tem materializado no seu cultivo, roçando o mato, cortando pinheiros, apanhando lenha e pinhas, vindimando-os, demarcando-os, sendo por isso uma posse em nome próprio, contínua, pública e pacífica, o que conduziu à aquisição daqueles prédios por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo dado que esta forma de propriedade para efeito de registo dado que esta forma de consistência para esta por quelquer esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial

Está conforme o original. Cartório Notarial de Viseu, dezanove de Março de dois mil

A Notária

(Maria Luisa Custódio Lopes Pais) Renascimento nº 751 de 1/4/2019



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MANGUALDE

ANÚNCIO CONCURSO PARA ADJUDICAÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DA ASSOCIAÇÃO

1-Entidade adjudicante: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde 2-Modalidade e objeto do concurso: Concurso público para "Adjudicação do direito de exploração do Bar da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde 3-Local e data limite para apresentação das propostas: a) As propostas devem ser entregues pessoalmente, em envelope fechado na Secretaria da AHBVMangualde, dentro do seu normal horário de funcionamento (9:00h - 17:30h), entre o dia 01/04/2019 e o dia 30/04/2019, inclusive

inclusive
b) As propostas poderão ainda ser remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, devendo dar entrada nos serviços centro do prazo referido no ponto anterior, para a seguinte morada: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Rua da Lavandeira, nrº. 7, 3530-

Voluntários de Mangualde, Rua da Lavandeira, nr°. 7, 3530-283 Mangualde
4- A abertura das propostas será pública e terá lugar na
Sede da Associação às 14 horas do dia 05 de maio de
2019.
5- O prazo pelo qual é cedido o direito de exploração é de
um (1) ano a contar da data da celebração do respectivo
contrato, podendo ser renovado por igual período desde
que a Direção da Associação o aceite
6-Outras condições: as demais condições de adjudicação
do direito de exploração do Bar da AHBVMangualde, legais,
de uso comum e boas práticas da actividade.
Mangualde, 25 de março de 2019
A Direção



DR. JOSÉ ALBERTINO **MELCHIOR GOMES**

"Somos árvores cujas raízes fundas se fixam na terra e não desaparecemos pois parte de nós continua para sempre"

AGRADECIMENTOS

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



MANUEL **AUGUSTO PAES**

Faleceu no Hospital de S. Teotónio em Viseu, no passado dia 27 de março, com 79 anos de idade, o Sr.

Manuel Augusto Paes, natural de Casal de Cima -Santiago de Cassurrães.

O estimado e saudoso finado era casado com a Sra. D. Maria José Aleixo Santos Pais e pai dos Srs. Rui Manuel Aleixo Pais e D. Olga Cristina Aleixo Pais

O funeral do saudoso extinto teve lugar da Igreja Paroquial de Santiago de Cassurrães, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Santiago de Cassurrães, onde ficou depositado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



ILÍDIA **AUGUSTA** RODRIGUES

Faleceu na Cunha Baixa, onde residia, no passado dia 30 de março, com 79 anos

de idade, a Sra. D. Ilídia Augusta Rodrigues, natural de Real - Penalva do Castelo.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. Ramiro Fernandes e mãe dos Srs. D. Maria de Fátima Rodrigues Pais, D. Maria Fernanda Rodrigues Pais e António Casimiro Rodrigues Pais

O funeral da saudosa extinta teve lugar da capela mortuária da Igreja de Nª. Srª. da Conceição do Complexo Paroquial, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, indo de seguida a sepultar no cemitério de Mangualde.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



FUNERÁRIA FERRAZ & ALFREDO, LDª

Meio século Gerêno de experiência, profissionalismo, respeito e qualidade

Serviços Nacionais e Internacionais www.funerariaferrazealfredo.pt funeraria.f.a@sapo.pt

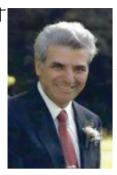
Gerência de Serafim Tavares - 966124596 - 939531990
eito e

Ângelo - 963901298

José Manuel - 963051265

Gabriel - 969005447

Agência - 232613652 - 232612686



LEONARDO DA COSTA ALBUQUERQUE

Faleceu em New Jersey -Estados Unidos da América, onde residia, no passado dia 16 de fevereiro, com 85

anos de idade, o Sr. Leonardo da Costa Álbuquerque, natural de Ançada.

O estimado e saudoso finado era casado com a Srª. D. Maria Luísa Jesus Costa e pai dos Srs. D. Teresa Albuquerque Giuffra, Fernando da Costa Albuquerque, Leonardo da Costa Albuquerque e D. Helena da Costa Albuquerque.

O funeral do saudoso extinto teve lugar da Igreja de Na Sra da Conceição do Complexo Paroquial, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Mangualde, onde ficou depositado. A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



MARIA JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Faleceu no no Lar Nossa Senhora do Amparo, no passado dia 28 de março, com 85 anos de idade, a Sr^a. D. Maria José de

Albuquerque, natural de Casal de Castelod e Penalva - Penalva do Castelo e residnete que foi em Mangualde.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. Aníbal Tavares e mãe dos Srs. Joaquim Albuquerque Tavares, Manuel Henrique Albuquerque Tavares e Ilídio Silvestre Albuquerque Tavares.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Camplexo Paroquial, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Mangualde, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



MARIA AUGUSTA DORES

Faleceu no Lar Morgado do Cruzeiro em Mangualde, no passado dia 15 de março, com 85 anos de idade, a Sr^a. D. Maria Augusta Dores, natural e residente que foi em

Santo Amaro de Azurara.

A estimada e saudosa finada era viúva do Sr. Tomaz Lopes e mãe do Sr. Diogo Manuel Couto Lopes (2º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde).

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja de Stº Amaro, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Mangualde, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



ZULMIRA HENRIQUES

Faleceu em Água Levada de onde era natural, no passado dia 25 de março, com 102 anos de idade, a Sr^a. D. Zulmira Henriques. A estimada e saudosa finada era viúva do Sr.

Joaquim Coelho Pinheiro e mãe das Sr^as. D. Maria Odete Henriques Fernandes e D. Emília Henriques Pinheiro.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja de S. João, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Espinho, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



ALBERTO CABRAL FERREIRA

Faleceu em Leiria, no passado dia 12 de março, com 83 anos de idade, o CLARISSE SOARES AMARAL SOEIRO Faleceu em Corvac

Faleceu em Corvaceira de onde era natural, no passado dia 22 de março, com 83 anos de idade, a Sr^a. D. Clarisse Soares Amaral Soeiro.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. António Ferreira Soeiro e mãe do Sr. Luís Filipe Soares Amaral Soeiro.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da Igreja de S. Miguel na Corvaceira, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Corvaceira, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



ALZIRA ANTUNES DOS REIS RITO

Faleceu no Hospital de S. Teotónio em Viseu, no passado dia 22 de março, com 52 anos de idade, a Sr^a. D. Alzira Antunes dos Reis Rito, natural e residente que

foi em Freixiosa.

A estimada e saudosa finada era casada com o Sr. José Costa Andrade Rito e mãe do Sr. Renato José Reis Rito e da Jovem Marta Sofia Reis Rito.

O funeral da saudosa extinta teve lugar da casa mortuária de Freisiosa, onde esteve em câmara ardente, para a Igreja Paroquial de Freixiosa onde foi celebrada missa de corpo presente, tendo ido de seguida a sepultar no cemitério de Freixiosa, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS Funeral a cargo da Agência Ferraz e Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como, a todos que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Sr. Alberto Cabral Ferreira, natural de Santiago de Cassurrães.

O estimado e saudoso finado era casado com a Srª.

D. Maria Bárbara de Jesus Luís.

O funeral do saudoso extinto teve lugar para o cemitério de Parceiros, onde ficou depositado. A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.